

Concessionária Rota do Oeste S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em 31 de março de 2015**

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	451	250	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	446.572	77.532
Aplicações financeiras (Nota 7)	16.172	159.885	Fornecedores (Nota 14)	39.814	11.429
Tributos a recuperar	3.919	3.365	Obrigações sociais e trabalhistas	5.904	4.471
Despesas antecipadas (Nota 8)	10.494	7.525	Tributos a pagar	1.134	3.432
Outros ativos	445	434	Outros passivos (Nota 15)	7.952	6.613
	31.481	171.459		501.376	103.477
Não circulante					
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos (Nota 9)	17.828	12.177	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)		439.903
Despesas antecipadas (Nota 8)	4.418	4.766	Fornecedores (Nota 14)	1.506	795
Partes relacionadas (Nota 10)		106		1.506	440.698
	22.246	17.049			
Imobilizado (Nota 11)	3.589	3.594	Patrimônio líquido		
Intangível (Nota 12)	649.895	568.436	Capital social (Nota 16)	240.000	240.000
	653.484	572.030	Prejuízos acumulados	(35.671)	(23.637)
				204.329	216.363
Total do ativo	707.211	760.538	Total do passivo e do patrimônio líquido	707.211	760.538

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Demonstração do resultado Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 17)	88.580	8.204
Custos (Nota 18)	(88.580)	(8.204)
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 19)	(17.985)	(146)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido	(17.985)	(146)
Receitas financeiras (Nota 20)	3.469	2.291
Despesas financeiras (Nota 20)	(3.170)	(2)
Resultado financeiro, líquido	299	2.289
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.686)	2.143
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21)	5.652	(723)
(Prejuízo) lucro do trimestre	(12.034)	1.420
(Prejuízo) lucro básico por lote de mil ações no fim do exercício - R\$ (Nota 23)	(50,14)	5,92

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Em 1º de janeiro de 2014	1			1
Lucro líquido do trimestre			1.420	1.420
Aumento de capital	239.999	(50.441)		189.558
Em 31 de março de 2014	<u>240.000</u>	<u>(50.441)</u>	<u>1.420</u>	<u>190.979</u>
Em 1º de janeiro de 2015	240.000		(23.637)	216.363
Prejuízo do trimestre			(12.034)	(12.034)
Em 31 de março de 2015	<u>240.000</u>	<u></u>	<u>(35.671)</u>	<u>204.329</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro do trimestre antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.686)	2.143
Ajustes		
Depreciação e amortização	1.152	
Juros e variações monetárias, líquidas	(299)	
Baixas de intangível	17	
	<u>(16.816)</u>	<u>2.143</u>
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		
Variações nos ativos e passivos		
Despesas pagas antecipadamente	(2.621)	
Tributos a recuperar	(554)	(204)
Outros ativos	(11)	(33)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.433	20
Fornecedores	8.729	2.046
Tributos a pagar	(2.298)	32
Outros passivos	1.398	
	<u>6.076</u>	<u>1.861</u>
Caixa aplicado nas operações		
Partes relacionadas		
Recursos concedidos	106	
	<u>106</u>	<u></u>
Caixa líquido (proveniente) aplicado das atividades operacionais	<u>(10.634)</u>	<u>4.004</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(257)	(240)
Adições ao intangível	(53.939)	(60.204)
	<u>(54.196)</u>	<u>(60.444)</u>
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos	<u>(54.196)</u>	<u>(60.444)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos		
Juros pagos no financiamento	(5.069)	
Custos de transação	(1.988)	
Pagamentos de empréstimos	(75.000)	
Aplicações financeiras	147.088	
Aumento de capital		189.558
	<u>65.031</u>	<u>189.558</u>
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos	<u>65.031</u>	<u>189.558</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	201	133.118
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	250	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	<u>451</u>	<u>133.119</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações financeiras intermediárias.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Rota do Oeste S.A. ("CRO" ou "Companhia") foi constituída em 27 de dezembro de 2013 como sociedade anônima de propósito específico e capital fechado, com prazo de duração correspondente ao necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão firmado com a União Federal por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT" ou "Poder Concedente"). O procedimento licitatório foi promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital de Concessão nº 003/2013 da 3ª Etapa das Concessões de Rodovias Federais – Fase III, Lote 7, tendo como objetos social:

- (i) recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do sistema rodoviário composto por trechos rodoviários da BR-163/MT e MT 407, incluindo todos os seus elementos integrantes da faixa de domínio, além de acessos e alças, edificações e terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, ligadas diretamente ou por dispositivos de interconexão com a rodovia, acostamentos, obras de arte especiais e quaisquer outros elementos que se encontrem nos limites da faixa de domínio, bem como pelas áreas ocupadas com as instalações operacionais e administrativas relacionadas à Concessão ("Sistema Rodoviário");
- (ii) exploração de eventuais receitas complementares, acessórias ou alternativas à tarifa de pedágio, decorrente da exploração do Sistema Rodoviário e de projetos associados.

Objeto do contrato	Prazo	Poder concedente
O objeto do Contrato é a Concessão para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário. A Concessão é remunerada mediante cobrança de tarifa de pedágio, dentre outros.	30 anos	Agência Nacional Transportes Terrestres ("ANTT")

Em 2014 a participação acionária na proporção de 100% do capital da Companhia deixou de ser detido pela Odebrecht Transport S.A. ("OTP"), passando a ser subsidiária integral da Odebrecht Rodovias S.A. ("ODBVias"), em razão da reestruturação societária com a criação de uma estrutura própria para a gestão dos ativos de rodovias. A Companhia está em fase pré-operacional.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht ("Organização").

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos adotados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista.

(b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas na categoria: mantidas até o vencimento e encontram-se registrados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, limitados ao seu valor de realização.

(c) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são demonstradas aos valores de custo e representam valores pagos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

(d) Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

(e) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos valores residuais durante a vida útil estimada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que gerou benefícios econômicos futuros associados a investimentos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os aspectos do reparo e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Intangível

(i) Infraestrutura

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme interpretação técnica ICPC 01, item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão tem sua amortização iniciada a partir da data em que encontra-se disponível para ser utilizada nas operações da Companhia, será amortizado após o início das atividades previsto para agosto de 2015 e o critério de amortização seguirá pela curva de demanda.

(ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais mencionadas na Nota 12.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O saldo de fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os recursos financeiros tomados através de empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação.

Em seguida, os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, com base na taxa efetiva.

(i) Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Reconhecimento de receita

(i) Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A receita é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

A administração entende, baseado em cálculos suporte, que os custos de supervisão das obras gerenciamento dos subcontratos e risco do negócio, são imateriais para fins de mensuração. Sendo a margem de construção apurada próxima a zero.

(ii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia somente apresenta receita de caráter financeiro, referente, basicamente, o rendimento de aplicação financeira (Nota 7).

(k) Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia mantém convênio de adesão com a Odeprev Odebrecht Previdência ("ODEPREV"), entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora indireta Odebrecht S.A. ("ODB"), constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A ODEPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 16.

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano ODEPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 – Benefícios a empregados.

(l) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias.

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% de imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulada.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com a probabilidade de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, não foi identificada pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para os ativos financeiros, quanto para os não financeiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base nas projeções dos lucros tributáveis futuros. Na determinação desses montantes foram utilizadas as alíquotas previstas para recuperação ou liquidação desses valores.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas (Nota 9).

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconhecimento de receita de construção

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura a Companhia utilizou o custo total incorrido como base, conforme interpretação técnica ICPC 01, desta forma, a receita de construção é equivalente ao custo de construção pelo fato da Companhia ter adotado margem próxima a zero.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras.

Os clientes de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência desses.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim sumariados:

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 13)	446.572	517.435
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(451)	(250)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(16.172)	(159.885)
Dívida líquida	429.949	357.300
Total do patrimônio líquido	204.329	216.363
Total do capital	634.278	573.663
Índice de alavancagem financeira - %	68	62

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	451	250
Aplicações financeiras	16.172	159.885
Partes relacionadas		106
Demais contas a receber	445	434
	17.068	160.675
	Outros passivos financeiros	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	446.572	517.435
Fornecedores e outras obrigações	41.320	16.695
	487.892	534.130

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa geral	11	10
Bancos conta movimento	440	240
	<u>451</u>	<u>250</u>

7 Aplicações financeiras

A Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas a taxas que variam entre 100% a 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os recursos aplicados serão utilizados na construção de infraestrutura.

8 Despesas antecipadas

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Seguros a apropriar	10.201	7.154
Despesas com financiamentos a apropriar	4.711	5.137
	<u>14.912</u>	<u>12.291</u>
Menos: Ativo circulante	(10.494)	(7.525)
Ativo não circulante	<u>4.418</u>	<u>4.766</u>

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo (passivo) fiscal diferido		
Outras diferenças temporárias	(1.268)	(4.435)
Resultado pré-operacional	19.788	14.035
Custos de transação	(692)	2.577
	<u>17.828</u>	<u>12.177</u>
Ativo fiscal diferido - não circulante	25.532	16.612
Passivo fiscal diferido - não circulante	<u>(7.704)</u>	<u>(4.435)</u>
Ativo fiscal diferido líquido	<u>17.828</u>	<u>12.177</u>

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	5.743	4.497
2017	3.021	1.920
2018	3.021	1.920
2019	3.021	1.920
2020	3.021	1.920
	<u>17.828</u>	<u>12.177</u>

(*) Conforme projeções de resultados preparadas pela administração da Companhia os lucros tributáveis futuros permitem a total realização do ativo diferido existente em 31 de março de 2015.

10 Partes relacionadas

	Ativo	Passivo
Fornecedores (*)		29.380
Em 31 de março de 2015		29.380
Em 31 de dezembro de 2014 (**)	106	

(*) O montante de R\$ 29.361 refere-se a serviços prestados de engenharia e construção da BR 163/MT, pela Construtora Norberto Odebrecht Brasil ("CNOB"), R\$ 19, refere-se a prestação de serviços em software de gestão financeira (MwD), pela Odebrecht Ambiental.

(**) Saldo refere-se a despesas administrativas compartilhadas que são reembolsos através de nota de débito junto a CNOB.

11 Imobilizado

(a) Composição

			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	846	(83)	633
Móveis e utensílios	10	567	(48)	498
Veículos	20	1.465	(276)	1.263
Obras em andamento		11		103
Benfeitorias em imóveis de terceiros	*	1.836	(729)	1.097
		<u>4.725</u>	<u>(1.136)</u>	<u>3.589</u>
				<u>3.594</u>

(*) Esses itens serão depreciados pelo prazo do contrato de locação, que se encerra em 17 de março de 2017.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do trimestre	3.594	
(+) Adições	294	4.318
(+) Transferências	(37)	
(-) Depreciação	(262)	(724)
Saldo no final do trimestre	3.589	3.594

12 Intangível - infraestrutura

(a) Composição

			31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
	Custo	Amortização Acumulada		Líquido
Intangível em infraestrutura				
Pavimentações e conservação especial	399.580	(356)	399.224	359.573
Demais melhorias e aplicações	140.196	(2.201)	137.995	121.538
Veículos	15.246		15.246	13.732
Edifícios e instalações	72.475		72.475	58.606
Meio ambiente e elementos de segurança	16.984		16.984	9.582
Hardware equipamentos de pedágio	7.547		7.547	4.968
Desapropriações	273		273	271
	652.301	(2.557)	649.744	568.270
Outros intangíveis				
Softwares adquiridos de terceiros (*)	167	(16)	151	166
	652.468	(2.573)	649.895	568.436

(*) A taxa utilizada para amortização de *software* adquiridos de terceiros é de 20% a.a..

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

(b) Movimentação

	Infraestrutura	Software	Total
Aquisições	652.301	167	652.468
Amortização	(2.557)	(16)	(2.573)
Saldo contábil	649.744	151	649.895
Custo	652.301	167	652.468
Amortização acumulada	(2.557)	(16)	(2.573)
Saldo em 31 de março de 2015	649.744	151	649.895
Saldo em 31 de dezembro de 2014	568.270	166	568.436

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Encargos financeiros anuais	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimo Banco ABC S.A. (a)	R\$	DI + 2,3%		77.709
Empréstimo BNDES (b)	R\$	TJLP + 2,00%	452.756	444.650
Custos de captação a amortizar	R\$		(6.184)	(4.924)
			446.572	517.435
(-) Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos			446.572	77.532
Passivo não circulante				
Empréstimos BNDES				439.903
			446.572	517.435

(a) Banco ABC S.A.

Em 22 de setembro de 2014, a Companhia assinou com o Banco ABC S.A, contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública com Esforços Restritos da 1ª Emissão de Notas Promissórias Comerciais no montante de R\$ 75.000, que foi liberado integralmente em 23 de setembro de 2014. Foram emitidas dez Notas Comerciais, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 7.500. A emissão tem remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, divulgada pela CETIP, acrescida da sobretaxa de 2,3% a.a..

Em 20 de março de 2015, a Companhia liquidou o financiamento junto ao Banco ABC S.A. no montante de R\$ 79.410, sendo R\$ 75.000 de principal, acrescido de juros no montante de R\$ 4.410.

(b) BNDES

Em 11 de setembro de 2014, a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) assinaram o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 14.2.066.1 no montante de R\$ 762.000, destinados aos investimentos iniciais para conservação, recuperação e ampliação da BR-163 MT, com vencimento em 15 de fevereiro de 2016. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2% a.a., acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”).

Em 24 de setembro de 2014, o BNDES fez a primeira liberação do financiamento no valor de R\$ 240.000.

Em 26 de dezembro de 2014, o BNDES fez a segunda liberação do financiamento no valor de R\$ 200.000. O custo de captação sobre o financiamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 5.014 e será amortizado pela fluidez do empréstimo.

Em 31 de março de 2015 o financiamento é de R\$ 446.572 líquido do custo de transação amortizado no trimestre.

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Garantias

O contrato de financiamento com o BNDES detém como garantia fidejussória fianças bancárias prestadas por instituições financeiras. Em favor dos Fiadores foram oferecidas em garantia a alienação fiduciária das ações do projeto e a cessão fiduciária dos direitos creditórios. A Companhia não gerou direitos creditórios por estar em fase pré-operacional.

14 Fornecedores

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Serviços de subempreiteiros	35.917	5.440
Serviços de consultoria	1.696	1.741
Prestação de serviços	2.440	2.163
Compra de materiais	660	2.078
Outros	607	802
	<u>41.320</u>	<u>12.224</u>
Menos: Passivo circulante	(39.814)	(11.429)
Passivo não circulante	<u>1.506</u>	<u>795</u>

15 Outros passivos

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Seguros a pagar	6.731	3.947
Provisão de verbas contratuais	686	2.147
Verba de fiscalização	535	519
	<u>7.952</u>	<u>6.613</u>

16 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia está representado por 240.000.000 ações ordinárias normativas e sem valor nominal. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela ODBVias e indiretamente pela Odebrecht S.A. ("ODB").

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Receita

A Companhia reconheceu, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 o montante de R\$ 88.580 e R\$ 8.204, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, conforme contrato de concessão, o início da cobrança de pedágio está condicionada ao atingimento de 10% das obras previstas para agosto de 2015, conforme plano de infraestrutura Nota 1.

18 Custos

O montante de R\$ 88.580 nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, respectivamente, refere-se aos custos de obra de infraestrutura reconhecidos tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC01 – Contratos de Concessão.

19 Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Salários e encargos	(5.427)	(43)
Serviços de terceiros	(5.012)	(61)
Gastos gerais	(7.546)	(42)
	<u>(17.985)</u>	<u>(146)</u>

20 Resultado financeiro, líquido

	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(3.141)	
Outras	(29)	(2)
	<u>(3.170)</u>	<u>(2)</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	3.374	
Outras	95	2.291
	<u>3.469</u>	<u>2.291</u>
	<u>299</u>	<u>2.289</u>

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social diferido

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2015	2014
(Prejuízo) lucro antes dos impostos	(17.686)	2.143
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	6.013	(7 29)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva: Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(361)	6
Efeito IR e CSLL no resultado	5.652	(7 23)
IR e CSLL diferidos	5.652	(7 23)
Total da despesa com IR e CSLL	5.652	(7 23)

22 Seguros

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguro contratada com terceiros:

Modalidade	Seguradora	Vigência até	Cobertura
Risco de engenharia + ALOP	AIG Seguros	31/03/2019	2.847.004
Garantia de Concessões Públicas	ACE Seguradora	20/02/2015	275.000
Risco operacional	FAIRFAX Brasil Seguros Corporativos	20/02/2015	100.000
Responsabilidade civil - Engenharia	AIG Seguros	20/03/2019	50.000
Risco de administradores e diretores	AIG Seguros	20/03/2015	40.000
Responsabilidade civil	FAIRFAX Brasil Seguros Corporativos	20/02/2015	30.000
Seguro de veículos	Tokio Marine Seguradora	30/09/2015	1.000

23 (Prejuízo) lucro por ação

O (prejuízo) lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o trimestre findo em 31 de março.

	2015	2014
(Prejuízo) lucro do trimestre	(12.034)	1.420
Quantidade média ponderada de ações	240.000	240.000
(Prejuízo) lucro básico por lote de mil ações	(50,14)	5,92

Concessionária Rota do Oeste S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Eventos subsequentes

Em 22 de abril de 2015, o BNDES fez a terceira liberação do financiamento no valor de R\$ 150.000.

Paulo de Meira Lins
Diretor Presidente

Ailton da Silva de Oliveira
Contador CRC BA 026104/OS-8

* * * *